

M | A | R G S

Discutindo Moema

ANO	2023
TIPO DE ATIVIDADE	Evento Programa Público da exposição “PULSE: Rogério Nazari e Telmo Lanes — Trajetórias 1976 – 2022”
INÍCIO	12/04/2023
TÉRMINO	Não se aplica
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Cristina Barros e Esly Ramão
CURADORIA	Não se aplica
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	01: Moema (1895), de Rodolpho Bernardelli (1852 – 1931)
ORIGEM DAS OBRAS	Acervo Artístico do MARGS
LOCAL	Foyer do MARGS
CONTAGEM DE PÚBLICO	Sem informações
OBSERVAÇÕES	<p>O evento “Discutindo Moema” consistiu em uma leitura dramática de trechos do poema épico, seguida de um bate-papo crítico sobre a escultura, no Foyer do Museu, onde está em exibição.</p> <p>Atualmente, “Moema” compõe um ambiente instalativo proposto pelo artista Telmo Lanes (1955) a partir do diálogo com uma pintura sua, intitulada “A floresta” (2001), como parte da exposição “PULSE: Rogério Nazari e Telmo Lanes — Trajetórias 1976 – 2022”, em cartaz no MARGS.</p> <p>A ação integrou o Projeto “Repensando 19 de Abril”, organizado pela Sedac.</p>

Discutindo Moema

Instagram

Post 01: publicado em 10/04/2023, composto por 03 cards e legenda:

https://www.instagram.com/p/Cq3ZNaku8gU/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==



Card 01



Card 02



Card 03

Legenda do post 01:

DISCUTINDO MOEMA

Na próxima quarta-feira (12.04.2023), o MARGS, instituição da @sedac_rs, apresenta o evento “Discutindo Moema”.

O encontro terá lugar no Foyer do Museu, a partir das 16h, aberto ao público (gratuito e sem necessidade de inscrição prévia).

“Discutindo Moema” consistirá em uma leitura dramática do poema épico “Caramuru” (1781), escrito pelo frei português Santa Rita Durão, seguida de um bate-papo crítico sobre a obra “Moema” (1895), de Rodolpho Bernardelli (1852 – 1931).

A escultura de Bernardelli está no foyer do MARGS há cerca de 8 anos. Baseada no poema “Caramuru” de Santa Rita Durão, ela representa a cena de morte por afogamento da personagem fictícia Moema, uma

mulher de etnia tupinambá envolvida em um relacionamento amoroso com o português Diogo Álvares Correia, o Caramuru.

Atualmente, “Moema” compõe um ambiente instalativo proposto pelo artista Telmo Lanes (1955) a partir do diálogo com uma pintura sua, intitulada “A floresta” (2001), como parte da exposição “PULSE: Rogério Nazari e Telmo Lanes — Trajetórias 1976 – 2022”, atualmente em exibição no MARGS.

A leitura dramática será realizada por Esly Ramão, integrante do Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS, a partir da seleção de trechos do épico “Caramuru”. E o bate-papo em sequência será conduzido por Cristina Barros, curadora-assistente e coordenadora de Programa Público do MARGS, convidando o público a refletir criticamente sobre o contexto de produção da escultura e a interpretação que Bernardelli deu ao poema, com ênfase para a maneira como os povos indígenas são representados na obra visual.

“Discutindo Moema” faz parte do Programa Público da exposição “PULSE” e também da 3ª edição do projeto “Repensando 19 de Abril”, uma proposição da Sedac para suas instituições refletirem sobre as contradições dessa data, a situação atual dos povos originários, a resistência destes povos e sua contribuição para a história do país e para a preservação do meio ambiente.

#MARGS #cultura #maiscultura #novasfaçanhasnacultura

Post 02: publicado em 13/04/2023, composto por 03 cards e legenda:

https://www.instagram.com/p/Cq_a952Oj_B/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==



Card 01



Card 02



Card 03

Legenda do post 02:

DISCUTINDO MOEMA

"Choraram da Bahia as Ninfas belas,
Que nadando a Moema acompanhavam;
E vendo que sem dor navegam delas,
À branca praia com furor tornavam:
Nem pode o claro Herói sem pena vê-las,
Com tantas provas, que de amor lhe davam;
Nem mais lhe lembra o nome de Moema,
Sem que ou amante a chore, ou grato gema"

Este é um trecho do poema "Caramuru" (1781), épico escrito pelo frei português Santa Rita Durão. O trecho nos apresenta parte da cena de morte por afogamento da personagem fictícia Moema, uma mulher de etnia tupinambá envolvida em um relacionamento amoroso com o português Diogo Álvares Correia, o Caramuru.

A escultura "Moema" (1895), de Rodolpho Bernardelli (1852 – 1931) e que integra o acervo do MARGS, traz uma interpretação dos versos acima, representando o corpo desfalecido de Moema sendo levado pelas ondas do mar à beira da praia.

Nessa quarta, 12.04.2023, o evento "Discutindo Moema" consistiu em uma leitura dramática de trechos do poema épico, seguida de um bate-papo crítico sobre a escultura, no Foyer do Museu, onde está em exibição.

Atualmente, "Moema" compõe um ambiente instalativo proposto pelo artista Telmo Lanes (1955) a partir do diálogo com uma pintura sua, intitulada "A floresta" (2001), como parte da exposição "PULSE: Rogério Nazari e Telmo Lanes — Trajetórias 1976 – 2022", em cartaz no MARGS.

A conversa convidou os presentes a refletir criticamente sobre o contexto de produção da escultura e a interpretação que Bernardelli deu ao poema, com ênfase para a maneira como os povos indígenas são representados na obra visual.

A leitura dramática foi realizada por Esly Ramão, integrante do Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS, e o bate-papo foi conduzido por Cristina Barros, curadora-assistente e coordenadora de Programa Público do MARGS.

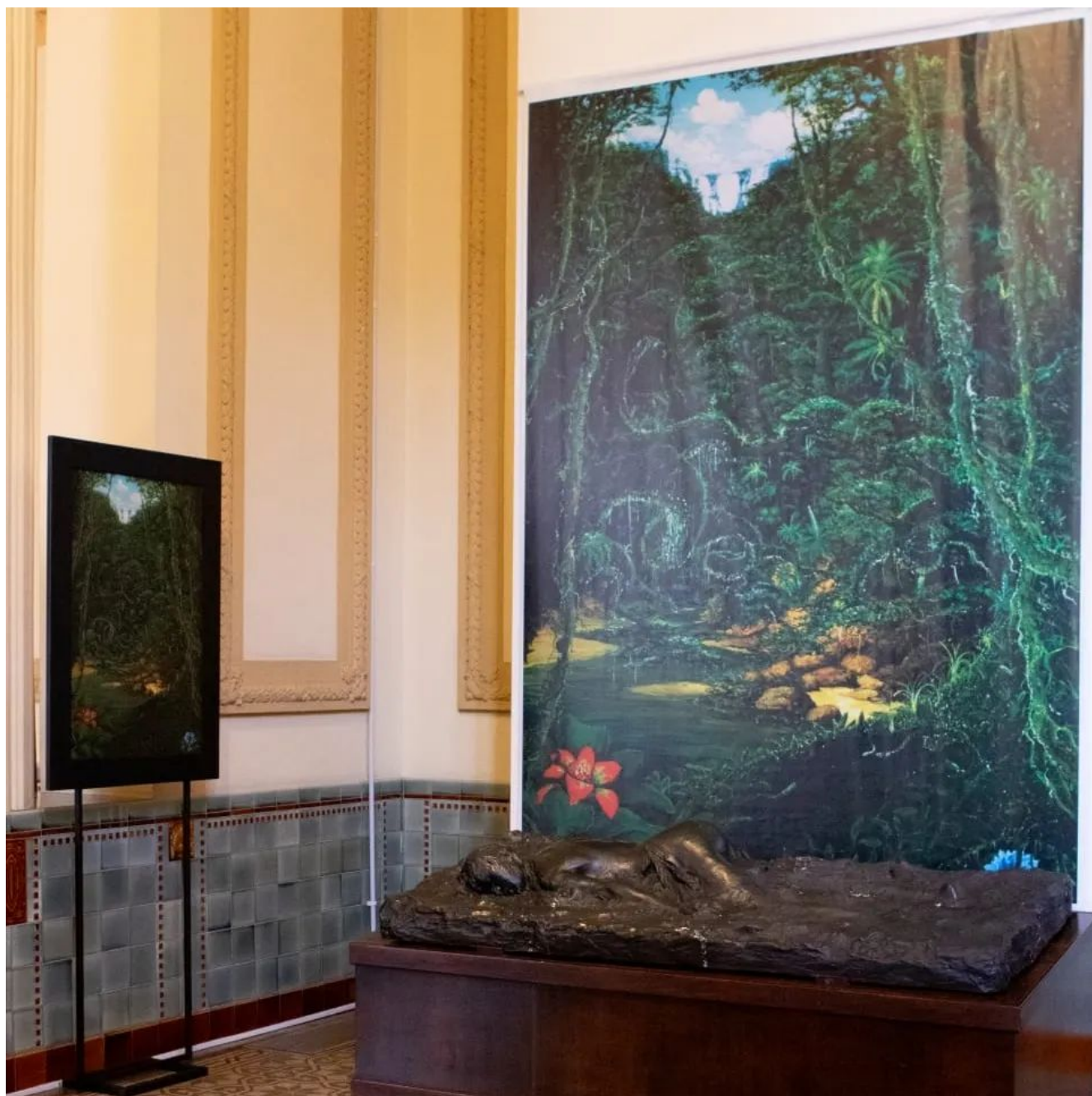
"Discutindo Moema" é parte do Programa Público da exposição "PULSE" e também da 3ª edição do projeto "Repensando 19 de Abril", uma proposição da [@sedac_rs](#) para suas instituições refletirem sobre as contradições dessa data, a situação atual dos povos originários, a resistência destes povos e sua contribuição para a história do país e para a preservação do meio ambiente.

M | A | R G S

Release



Leitura dramática do poema épico “Caramuru” (1781) e bate-papo crítico sobre a escultura “Moema” (1895)



O Museu de Arte do Rio Grande do Sul — MARGS, instituição da Secretaria de Estado da Cultura do RS — Sedac, realiza na quarta-feira (12.04.2023) o evento “Discutindo Moema”. O encontro terá lugar no Foyer do Museu, a partir das 14h, aberto ao público (gratuito e sem necessidade de inscrição prévia).

“**Discutindo Moema**” consiste em uma **leitura dramática do poema épico “Caramuru”** (1781), escrito pelo frei português **Santa Rita Durão**, seguida de um **bate-papo crítico sobre a obra “Moema”** (1895), de **Rodolpho Bernardelli** (1852 – 1931).

A escultura de Bernardelli está no foyer do MARGS há cerca de 8 anos. Baseada no poema “Caramuru” de Santa Rita Durão, ela representa a cena de morte por afogamento da personagem fictícia Moema, uma mulher de etnia tupinambá envolvida em um relacionamento amoroso com o português Diogo Álvares Correia, o Caramuru.

Atualmente, “Moema” compõe um ambiente instalativo proposto pelo artista Telmo Lanes (1955) a partir do diálogo com uma pintura sua, intitulada “A floresta” (2001), como parte da exposição “PULSE: Rogério Nazari e Telmo Lanes — Trajetórias 1976 – 2022”, atualmente em exibição no MARGS.

A leitura dramática será realizada por **Esly Ramão**, integrante do Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS, a partir da seleção de trechos do épico “Caramuru”. E o bate-papo em sequência será conduzido por **Cristina Barros**, curadora-assistente e coordenadora de Programa Público do MARGS, convidando o público a refletir criticamente sobre o contexto de produção da escultura e a interpretação que Bernardelli deu ao poema, com ênfase para a maneira como os povos indígenas são representados na obra visual.

“Discutindo Moema” integra as ações que o MARGS está propondo no âmbito da 3ª edição do projeto “**Repensando 19 de Abril**”, uma proposição da Sedac para suas instituições refletirem sobre as contradições dessa data, a situação atual dos povos originários, a resistência destes povos e sua contribuição para a história do país e para a preservação do meio ambiente. O evento também faz parte do **Programa Público da exposição “PULSE: Rogério Nazari e Telmo Lanes — Trajetórias 1976 – 2022”**, atualmente em exibição no MARGS.

Os ministrantes

Esly Ramão

Estudante de Teatro pela UFRGS, integrante da Rede Espiral Encruza. Participou do elenco das peças “Carne Viva” e “SobreVivo — Antes que o baile acabe”. Em 2021, trabalhou no projeto VERAFFRO, protagonizado pelos coletivos Pretagô e Espiral Encruza, atuando como ator, performer e mediador de conversas. Também em 2021 participou do projeto TocArte como ator e performer. É campeão e finalista em rodas de SLAM (campeonato de poesia falada) na cidade de Porto Alegre. Foi mediador e arte-educador na Fundação Iberê Camargo (2021 – 2022). Foi mediador na 13ª Bienal do Mercosul. Atualmente, integra o Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS.

Cristina Barros

Pesquisadora, educadora e possui experiência com curadoria no campo das artes visuais. Bacharela em História da Arte pelo Instituto de Artes da UFRGS (2021). Entre 2018 e 2020, foi estagiária do Núcleo Educativo e de Programa Público e do Núcleo de Curadoria do MARGS. Integrou a equipe do Programa Educativo da Bienal do Mercosul em suas duas últimas edições, em 2020 e em 2022. E, paralelamente, coordenou equipes educativas em exposições de curta duração apresentadas no Farol Santander Porto Alegre entre 2020 e 2021. É uma das representantes do Brasil na Red-LEHA (Red Latinoamericana de Estudantes de Historia del Arte). Foi uma das curadoras e idealizadoras do projeto Mulheres nos Acervos (2018-2021). É curadora-assistente do MARGS desde 2022, coordenando também o Programa Público e o Núcleo de Comunicação e Design do Museu.

A exposição “PULSE”

A exposição “PULSE: Rogério Nazari e Telmo Lanes — Trajetórias 1976 – 2022” faz um resgate da produção dos artistas, contemplando a produção que realizaram conjuntamente nos anos 1980 e um panorama das produções individuais de ambos. Constituída por pinturas, xerografias, fotografias, instalações e registros de performance, esta expressiva produção, que permaneceu praticamente inédita, tendo sido rara ou brevemente exibida, é “redescoberta” nesta oportunidade.

A curadoria é de **Ana Albani de Carvalho**, curadora convidada, **Francisco Dalcol**, diretor-curador do MARGS, e **Cristina Barros**, curadora-assistente do MARGS, com produção de **José Eckert**, Núcleo de Curadoria do MARGS.

Ocupando o Foyer e três salas do 2º andar do MARGS (Galeria João Fahrion e salas Pedro Weingärtner e Angelo Guido), a exposição foi inaugurada em 17.12.2022 e segue em exibição até 14.05.2023. A visitação é gratuita, de terça a domingo, das 10h às 19h (último acesso às 18h). Visitas mediadas para grupos podem ser agendadas pelo email educativo@margs.rs.gov.br.

Leia mais sobre a exposição: <https://www.margs.rs.gov.br/midia/pulse-rogerio-nazari-e-telmo-lanes-trajetorias-1976-2022/>

SERVIÇO

“Discutindo Moema” — Leitura dramática do poema “Caramuru” seguida de bate-papo sobre a escultura “Moema”

Programação “Repensando 19 de Abril” e Programa Público da exposição “PULSE: Rogério Nazari e Telmo Lanes — Trajetórias 1976 – 2022”

Quando: quarta-feira, 12.04.2023, às 14h

Onde: Foyer do MARGS. Praça da Alfândega, s/nº, Centro Histórico, Porto Alegre, RS, 90010-150

MARGS | MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

Instituição museológica pública, vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do RS, voltada à história da arte e à memória artística, assim como às manifestações, linguagens, investigações, pesquisas e produções em artes visuais.

O MARGS realiza seus projetos por meio do Plano Anual via Lei de Incentivo à Cultura Federal, gerido pela Associação de Amigos do Museu (AAMARGS). O Plano Anual 2021 (Pronac: 203582) conta com os seguintes patrocinadores e apoiadores.

Patrocínio:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

CMPC Celulose Riograndense Ltda

Vero Bannisul

Gerdau

Apoio:

Café do MARGS

Banca do Livro

Bistrô do MARGS

Arteplantas

Tintas Killing

iSend

Realização:

AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul

SEDAC – Secretaria de Estado da Cultura do RS / Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria Especial da Cultura / Ministério do Turismo / Governo Federal

MARGS

Praça da Alfândega, s/n°

Centro Histórico, Porto Alegre, RS, 90010-150

Visitação de terça a domingo, 10h às 19h, entrada gratuita

Telefone: (51) 3227-2311

Site: www.margs.rs.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/museumargs>

Instagram: www.instagram.com/museumargs



ASSOCIE-SE AGORA! →

Receba nossas notícias e programação

Nome

Email